

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	04/06/38	
Classificação	U:	3
Assunto	Habitação	

Famílias do Bairro da Paz terão mais tempo para sair

O secretário do Planejamento da Prefeitura de Salvador, Manoel Lorenz, desautorizou ontem os prepostos da Superintendência de Controle e Ordenamento e Uso do Solo (Sucom) e afirmou a uma comissão de mais 150 moradores do Bairro da Paz (Antiga Invasão das Malvinas), que foram procurá-lo nos Barris, não ser verdade que teriam 24 horas para deixar as casas construídas nas margens da Avenida Paralela. "Não vai ser agora e ninguém vai precisar deixar o bairro, porque o projeto que estamos levantando é para relocar as pessoas que da margem para dentro do bairro. Há lugar suficiente para todos. Mas, por enquanto, não está nada decidido, porque nem o projeto de ampliação da nova pista está pronto. Acredito que só daqui a uns 60 dias começaremos a defini-lo", explicou.

O secretário garantiu aos representantes que irá pessoalmente ao local coordenar a transferência do pessoal. Deusdethe Oliveira Matos, uma das moradoras que terá que desocupar seu imóvel, está mais conformada: "Agora temos um comando. Da maneira como chegaram aqueles homens exigindo que a gente demolisse a nossa casa e fosse embora sem direito a nada não está certo".

O Bairro da Paz, atualmente com uma população de mais de 35 mil moradores, não conta com água encanada nem saneamento básico. As ruas estão completamente esburacadas e os motoristas da empresa de ônibus Rio Vermelho ameaçam deixar de entrar até o final de linha. Ontem, por exemplo, a própria empresa enviou alguns caminhões carregados de entulho para espalhar nos buracos maiores.